


SI 0028

 Só para técnicos especializados!
 1/1

SERVICE INFORMATION

RUPTURA DE VÁLVULA NA EXTREMIDADE DA HASTE

OS ERROS NOS TEMPOS DE DISTRIBUIÇÃO SÃO A CAUSA PRINCIPAL

SITUAÇÃO

É muito frequente ocorrerem rupturas de válvula na área das meias luas (Fig. 1) após a reparação do cabeçote e depois de um tempo curto de funcionamento. As válvulas com um diâmetro da haste igual e inferior a 7 mm são particularmente afetadas.



Fig. 1 Ruptura por força excessiva no entalhe

CAUSA DO DANO

O dano é principalmente causado por correias dentadas mal ajustadas ou que saltam. Assim o pistão colide com a válvula ainda não completamente fechada durante o funcionamento (Fig. 2). O pistão e o eixo de comando sujeitam a haste da válvula a forças elevadas. Devido à construção e à situação de montagem, a válvula sofre o momento máximo de flexão na área do entalhe inferior.

Uma vez que a válvula só pode dobrar-se pouco na guia, fica torcida no entalhe e se quebra (Fig. 3).

Outras causas de falha:

- Tuchos de copo deformados, danificados previamente
- Guias de válvula desgastadas
- Válvulas deformadas
- Balancins ou balanceiros deformados
- Meias luas/molas da válvula incorretamente montadas
- Não foi respeitado o tempo de espera ao montar os novos tuchos hidráulicos.

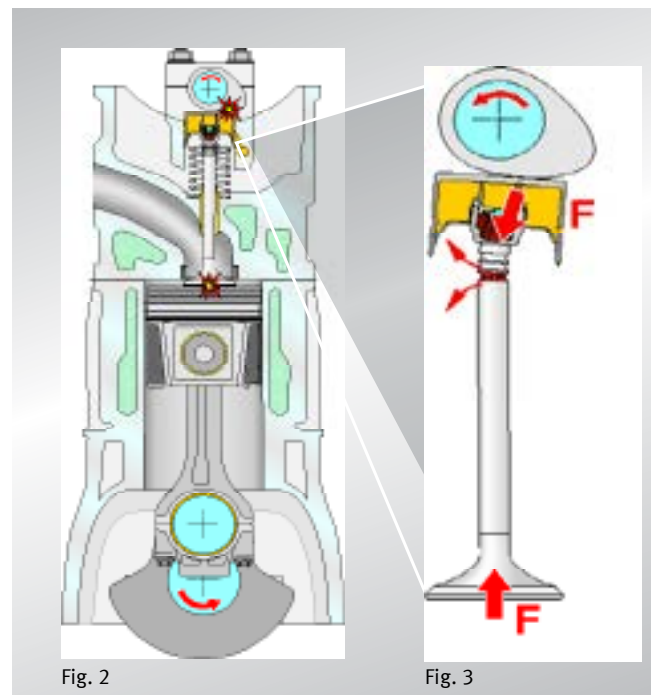


Fig. 2

Fig. 3

NOTA

As rupturas de válvulas na extremidade da haste resultam sempre de uma montagem imprópria ou de condições desfavoráveis de funcionamento. Os erros de material podem ser excluídos como causa dos danos.

Reservadas alterações e divergências de imagens. Para alterações relativas à atribuição e substituição, ver os respectivos catálogos válidos ou os sistemas baseados na TecAlliance.